

DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E COMBATE AO ASSÉDIO MORAL

Ciente da importância do tema saúde/adoecer e sua relação com o trabalho, o SITRAEMG está implantando o "Departamento de Saúde do Trabalhador e Combate ao Assédio Moral" com os seguintes objetivos:

- 1.** Construir um Programa de Proteção à Saúde dos Trabalhadores e Combate ao Assédio Moral.
- 2.** Estimular e requerer o cumprimento da legislação de prevenção, a eliminação ou redução dos riscos relativos aos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais por parte dos tribunais e, prioritariamente requerer a adequação do local de trabalho ao processo de informatização;
- 3.** Solicitar análise dos impactos da implantação do PJE e do teletrabalho.
- 4.** Buscar "parcerias" com as áreas de gestão da saúde dos tribunais, estabelecendo um canal de comunicação capaz de envidar esforços junto a administração dos tribunais para que estes proporcionem um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.
- 5.** Promover a troca de experiências relacionadas à pesquisa dos impactos das tecnologias digitais utilizadas nos tribunais, bem como a solicitação de transparência sobre as avaliações das condições de saúde e a morbidade prevalente na população dos tribunais.
- 6.** Solicitar junto a administração, a divulgação dos resultados do exame periódico de saúde.
- 7.** Implantar um serviço de acolhimento ao servidor buscando efetivar a proteção da saúde do trabalhador diante das crescentes metas impostas para o aumento de produtividade e o suporte psicológico-jurídico-sindical aos servidores vítimas de assédio moral e outras violências que ocorrem no ambiente de trabalho.

normas de prevenção do adoecimento e de assédio moral, evitando, assim, complexos e desgastantes conflitos;

9. Implantar grupos de discussão sobre os avanços das tecnologias informáticas na organização do trabalho (p. ex. PJE e teletrabalho), com o intuito de divulgar informações sobre o processo saúde-doença típico do judiciário.

10. Editar e divulgar cartilhas explicativas de como as atividades de trabalho passaram a requerer maior desgaste físico, cognitivo e emocional.

11. Cobrar a implementação das políticas de saúde que já vem sendo divulgadas pelo CNJ, TST e demais tribunais.

12. Exercer um controle social nos tribunais em prol da melhoria da proteção da saúde dos servidores, com foco na avaliação disponibilizada pelos serviços de saúde dos tribunais;

13. Realizar eventos no SITRAEMG convidando profissionais da área de saúde, representantes de outras categorias, autoridades das áreas de saúde e especialistas do meio acadêmico das áreas de segurança e saúde do trabalhador.

14. A articulação com o GT de Saúde da FENAJUFE (Coletivo + Saúde), para troca de experiência e colaboração em projetos nacionais

8. Promover a divulgação eficiente das



SITRAEMG

Canal eletrônico para denúncias denuncia.assedio@sitraemg.org.br